

ATUALIZAÇÕES NA FARMACOTERAPIA DA OSTEOPOROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Antônio Anderson Pinheiro*
Rodrigo da Luz Silva**
Naysa Torres Santana***
Antonio José Bezerra Neto***

A osteoporose é uma doença crônica de etiologia multifatorial que age de forma silenciosa, tendo como resposta um distúrbio caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea, levando a um aumento do risco de fraturas devido à fragilidade esquelética. Caracteriza-se pela diminuição da quantidade de massa óssea, causando a formação de ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade deixando o indivíduo exposto a fraturas. O tecido ósseo é dinâmico e passa por formação e reabsorção contínua. A perda óssea acontece quando a reabsorção excede a formação, ocasionando a doença conhecida como osteoporose, a qual necessita de uma farmacoterapia adequada. Este trabalho tem como objetivo geral a realização de um levantamento bibliográfico à respeito do tratamento farmacoterapêutico da osteoporose. Os objetivos específicos foram: estudar as características fisiopatológicas da osteoporose e a sua relação com tratamento farmacológico, pesquisar o mecanismo de ação, indicações terapêuticas, reações adversas, contra-indicações e interações farmacológicas das classes utilizadas no tratamento da osteoporose. A importância desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de estudar e esclarecer as informações farmacoterapêuticas relacionadas às classes farmacológicas comumente utilizadas na terapêutica da osteoporose, como: repositores de cálcio adequado, a vitamina D, bisfosfonatos, raloxifeno, e estrogênio, bem como novas drogas, como o hormônio da paratireóide recombinante humano (Teriparatida) e o anticorpo monoclonal (Denosumab). O presente estudo foi realizado a partir da revisão de literatura, por fontes secundárias e terciárias. Foi observado durante a revisão da literatura que a prevalência da osteoporose está muito relacionada com a raça e sexo, pois os estudos realizados no Brasil relataram que os idosos e as mulheres brancas na fase da menopausa apresentam maiores chances de desenvolverem osteoporose em maior proporção que os homens. Além disso, foi possível constatar na literatura que novas drogas como a Teriparatida, que são utilizadas quando a densidade óssea declina mesmo em pacientes com uso de bisfosfonatos, já o Denosumab mostrou grandes benefícios terapêuticos para paciente que apresentam osteoporose e concomitantemente doenças inflamatórias auto-imunes. Deste modo, conclui-se que este trabalho reúne de forma sintética e acessível, diversas informações publicadas na literatura a respeito do tratamento farmacoterapêutico da osteoporose, configurando-se como uma ferramenta de consulta para outros estudantes e profissionais da área de saúde.

Palavras-chave: Osteoporose. Farmacoterapia. Tecido ósseo.

* Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM)/ Governador Mangabeira/ farmacotony@hotmail.com

** Discente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)/ Cruz das Almas
/Rodrigoluz_saj@live.com

*** Discentes da Faculdade Maria Milza (FAMAM)/ Governador Mangabeira/ neto.ajb@hotmail.com/
nai.torres@hotmail.com /zane_natulab@hotmail.com